

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

MARIA DAS GRAÇAS BERNARDO DE OLIVEIRA

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

JOÃO PESSOA- PB

2020

MARIA DAS GRAÇAS BERNARDO DE OLIVEIRA

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA
NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como
requisito institucional para obtenção do título de
Licenciado(a) em Pedagogia.

Orientadora: Prof^{fa} Dr^a Ana Luisa Nogueira de Amorim

JOÃO PESSOA- PB

2020

Catálogo na publicação Seção de

O48p Oliveira, Maria das Graças Bernardo de.
Perspectivas e desafios no ensino e aprendizagem da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental / Mariadas Graças Bernardo de Oliveira. - João Pessoa, 2020.
39 f.

Orientação: Ana Luísa Nogueira de Amorim.
TCC (Graduação em Pedagogia - modalidade à distância)
- UFPB/CE.

1 . Ensino. 2. Escola. 3. Leitura. 4. Professores. I. Amorim, Ana Luísa Nogueira de. II. Título.

UFPB/BS/CE

CDU 37(043.2)

Catálogo e Classificação

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado(a) em Pedagogia.

Aprovado em: 02/12/2020.

BANCA EXAMINADORA



Profª Drª Ana Luisa Nogueira de Amorim
Orientadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profª Drª Emília Cristina Ferreira de Barros
Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profª Drª Idelsuite de Sousa Lima
Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DEDICATÓRIA

À Deus, aos meus pais José e Josefa, meus irmãos Rosiane, Elizete e Edilson, ao meu namorado Gislân, e aos meus sobrinhos Carlos Eduardo, Caio, Camile, Cauã, Maria Eduarda e Ana Esther, sempre presentes em minha vida, estimulando e incentivando-me a prosseguir.

AGRADECIMENTOS

À Deus pela vida e pela força para prosseguir nos momentos de tribulações e incertezas;

À minha orientadora Professora Dr^a Ana Luisa Nogueira de Amorim pelas contribuições, orientações, paciência e compreensão;

Aos mestres e mestras do curso que nos acompanharam nessa jornada nos ensinando como proceder na vida profissional;

Aos meus familiares e namorado pelo apoio e compreensão, principalmente nos momentos em que estive ausente;

Aos companheiros(as) de trabalho pelo incentivo e por acreditarem em meu trabalho;

Aos meus alunos que são a minha inspiração para continuar aprendendo, para ensinar-lhes da melhor forma possível.

“Importa perceber que ler á tão amplo quanto a extensão do mundo. Propiciar ao aluno adentrar nesse mundo de sonho, de realidade, de ficção e de alma faz com que todos os professores se sintam mais humanos e conscientes do processo de formação cidadã e de responsabilidade social. Trabalhar a leitura em todos os níveis, é possibilitar um mundo mais justo, consciente, mais humano e solidário”.

Marcio Alessandro de Melo, professor de
Língua Portuguesa
(Mundo jovem: um jornal de ideias/ ano
46, nº 386, maio de 2008)

RESUMO

O presente trabalho traz algumas considerações sobre a leitura e teve como objetivo geral analisar a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental sob o ponto de vista dos professores, ressaltando as perspectivas e desafios no processo de ensino-aprendizagem da leitura e a formação de leitores. Para nortear nossa pesquisa e discussões contamos com as contribuições teóricas de Andrade e Martins (2006), Alves (2008), Bandeira (2015), Brasil (2017), Freire (1989), Haguete (2003), Martins (2006), Meirelles (2010), Riter (2009), Santos-Théo (2003), Trivinos (2008) e Villardi (1997). Para tanto realizamos uma pesquisa empírica com análise qualitativa dos dados resultantes da aplicação de um questionário on-line com professores atuantes de cinco escolas da rede pública municipal de ensino do Município de Sapé/PB, que se disponibilizaram voluntariamente a respondê-lo. Os resultados indicam que a escola e professor em parceria com a família desempenham um papel fundamental na formação de alunos leitores.

Palavras-Chave: Ensino. Escola. Leitura. Professores.

ABSTRACT

The present work brings some considerations about reading and its general objective was to analyze reading in the early years of elementary school from the point of view of teachers, highlighting the perspectives and challenges in the teaching-learning process of reading and the formation of readers. To guide our research and discussions we rely on the theoretical contributions of Andrade and Martins (2006), Alves (2008), Bandeira (2015), Brasil (2017), Freire (1989), Haguete (2003), Martins (2006), Meirelles (2010), Riter (2009), Santos-Théo (2003), Trivinos (2008) and Villardi (1997). For this purpose, we carried out an empirical research with qualitative analysis of the data resulting from the application of an online questionnaire with teachers from five schools in the municipal public school system in the municipality of Sapé / PB, who volunteered to answer it. The results indicate that the school and teacher in partnership with the family play a fundamental role in the training of student readers.

Keywords: Teaching. School. Reading. Teachers.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	11
2.1 CONCEPÇÕES DE LEITURA	12
2.2 O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES.....	13
2.3 LEITURA E SUCESSO ESCOLAR.....	15
3. METODOLOGIA	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES DAS INFORMAÇÕES COLETADAS	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a função da escola é instruir o aluno e, basicamente, nos anos iniciais do ensino fundamental os anseios são para que a criança aprenda a ler e escrever, ou seja, que seja alfabetizada e inserida em práticas diversas de letramentos. Nesse sentido, surgiu o interesse sobre esse tema, uma vez que o domínio da leitura é um anseio tanto das crianças quanto dos professores, além de ser um requisito para o exercício pleno da cidadania.

De acordo com Freire (1989, p. 9) “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, sendo assim, consideramos que as crianças chegam à escola com algum conhecimento sobre leitura, seja de imagens, seja pela capacidade de percepção de emoções e acontecimentos ao seu entorno, nesse sentido cabe-nos dizer que a escola tem o papel de expandir essa capacidade de leitura. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais. (BRASIL, 2017, p. 74)

O contato da criança com os livros, as leituras que são realizadas ao longo da vida dela e, principalmente, nos primeiros anos de escolarização são determinantes para que desperte nela o gosto pela leitura. Certamente um adulto que lê para uma criança, que a incentiva a ler, está contribuindo para a formação de futuros leitores.

A escola tem seu papel na formação de crianças leitoras e tem o compromisso social de devolver à sociedade indivíduos capazes de atuar criticamente nela, com competências e habilidades que lhes tragam mais autonomia, e saber ler e, além disso, gostar de ler é o caminho para formar esse tipo de indivíduo.

Nos anos iniciais do ensino fundamental temos observado inúmeras dificuldades em formar alunos leitores, seja pela pouca influência de adultos leitores no âmbito familiar, seja pela falta de acesso a livros de literatura, ou até mesmo pelas práticas de leitura pouco atrativas no ambiente escolar, uma vez que as leituras realizadas na escola, muitas vezes tem caráter didático, e o prazer fica em segundo plano. Refletindo sobre esses percalços que permeiam as práticas de leitura, buscamos esclarecer a seguinte **questão**: como os(as) professores(as) compreendem o impacto da leitura na vida das crianças e seu aprendizado de modo global?

Para tanto, nosso **objetivo geral** é: analisar a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental, sob o ponto de vista dos(as) professores(as), ressaltando as perspectivas e desafios para o formação de leitores. E como **objetivos específicos** pretendemos: refletir sobre o papel da escola e dos professores na formação de alunos leitores; compreender o impacto das práticas de leitura no ambiente escolar para a formação da criança e identificar a contribuição da leitura para o sucesso escolar e para o aprendizado de modo global.

Realizamos uma pesquisa empírica, com aplicação de questionário on-line a professores da rede pública municipal de ensino, com o intuito de estabelecer um diálogo entre os pressupostos teóricos e as contribuições dos(as) professores(as) atuantes na primeira fase do ensino fundamental.

O trabalho está organizado em quatro capítulos. A introdução apresenta a questão da pesquisa, os objetivos e como o estudo foi desenvolvido. A fundamentação teórica versa sobre a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental, dividindo-se em três tópicos - concepções de leitura, o papel da escola e do professor na formação de leitores e leitura e sucesso escolar; o terceiro capítulo apresenta de forma sucinta a metodologia desta pesquisa e o quarto capítulo traz uma análise dos resultados e discussões das informações colhidas. Por fim, as considerações finais apresentam uma síntese das discussões e dos resultados obtidos neste trabalho.

2. LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, totalizando nove anos de duração. Quando nos referimos aos anos iniciais do ensino fundamental, estamos nos referindo aos cinco primeiros anos, ou primeira fase do ensino fundamental e não apenas ao ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), uma vez que consideramos as práticas de leitura nessa etapa de ensino como primordiais para o sucesso nos anos posteriores, pois os hábitos que são formados na infância são mais difíceis de serem esquecidos, por ser nessa fase em que as crianças constroem suas memórias afetivas mais significativas da vida escolar, daí a importância de pensar na formação de leitores desde os primeiros anos da educação básica.

O domínio da competência leitora e da escrita tem sido um dos grandes desafios da educação básica, e é nos primeiros anos do ensino fundamental que essa competência começa a ser desenvolvida na escola, pois a criança está no ciclo de alfabetização e necessita apropriar-se da leitura e da escrita, para que de fato possa utilizá-las no seu contexto social. Mais que aprender a ler e escrever, a criança necessita ser preparada para os usos sociais da leitura e escrita, e para o exercício pleno da cidadania. Nesse sentido, a escola enquanto instituição de ensino formal tem a responsabilidade social de formar pessoas competentes para atuar na sociedade, e essa formação começa desde muito cedo e vai se aprimorando ao longo dos anos escolares. De acordo com a BNCC,

A participação dos estudantes em atividades de leitura com demandas crescentes possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura. (BRASIL 2017, p. 75)

Desta forma, segundo a BNCC, as atividades de leitura e suas demandas devem ir aumentando progressivamente dos anos iniciais do ensino fundamental até o ensino médio, de modo que haja uma consciência da relação entre os conhecimentos prévios dos alunos, suas leituras de mundo e da palavra e as leituras que fazem diante dos novos textos e situações.

Uma pessoa que tem domínio da leitura, que é capaz de ler (decodificar) e compreender os textos em circulação na sociedade, torna-se menos dependente, mais autônoma, autoconfiante e expande seus conhecimentos, por isso é tão importante ler. Assim, neste capítulo discutiremos sobre as concepções de leitura no tópico 2.1; no tópico 2.2 trataremos reflexões sobre o papel da escola e do professor na formação de alunos leitores; e no tópico 2.3 apresentaremos algumas considerações sobre a relação entre leitura e sucesso escolar.

2.1 CONCEPÇÕES DE LEITURA

A concepção de leitura sempre esteve associada à concepção de escrita, entretanto essa é uma habilidade que se sobrepõe ao texto verbal. Ao considerarmos como leitura apenas a ação de ler frases, livros, bilhetes e jornais etc., estamos desprezando a leitura de inúmeras pessoas não alfabetizadas, que possuem também sua experiência de leitura de mundo, mesmo que não possuam o domínio da leitura da palavra. As concepções e compreensões das pessoas, crianças e adultos, acerca de determinados temas, de determinada situação, são as suas concepções de leitura. Para Martins (2006, p. 33)

[...] a leitura se realiza a partir do diálogo do leitor com o objeto lido – seja escrito, sonoro, seja um gesto, uma imagem, um acontecimento. Esse diálogo é referenciado por um tempo e um espaço, uma situação; desenvolvimento de acordo com os desafios e as respostas que um objeto apresenta, em função de expectativas e necessidades, do prazer das descobertas e do reconhecimento de vivências do leitor.

Uma criança antes de aprender a ler a palavra, ela já interpreta o mundo a sua volta, e isso é sua leitura de mundo. Nesse sentido, podemos dizer que o saber que a criança adquire na escola, quando aprende a decodificar o texto e interpretá-lo é a continuidade de uma leitura que ela já possui.

A leitura proporciona ao indivíduo uma nova vivência com o mundo que o cerca, que é permeado de coisas e textos verbais e não-verbais, que precisa ser explorado pelo leitor. A apropriação da leitura capacita o indivíduo para vida social, num mundo cada vez mais exigente, mais competitivo. De acordo com Santos-Théo,

Entende-se, assim, que ler é apropriar-se de um produto cultural, gerado intencionalmente por um ou mais agentes históricos. O ato de ler expande o leque de experiências do ser enquanto criança ou adulto, percebendo novas formas de conceber o mundo e a si mesmo. São múltiplas as possibilidades de abertura de horizontes quando o ser se apropria do ato de ler. (SANTOS-THÉO, 2003, p. 2)

Para Burrougs e Sartre (apud MARTINS, 2006), o conhecimento acerca da língua não é fator suficiente para que a leitura aconteça, pois o leitor pré-existe à descoberta da leitura da palavra. Portanto, a leitura vai além da decodificação de textos escritos e além da experiência escolar. A leitura está relacionada a experiência de vida do indivíduo. De acordo com Martins:

Temos então, mais um motivo para ampliar a noção de leitura. Vista num sentido amplo, independe do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar melhor cada passo do aprendizado das coisas, cada experiência. (2006, p. 19)

Podemos dizer que a leitura é uma experiência única e singular a cada indivíduo, pois cada leitor tem uma experiência de vida, tem memórias, tem informações diversas que ele acessa no momento da leitura para somar à sua experiência de ler e ajudá-lo a compreender e interpretar o mundo e os textos com quais tem contato.

Conforme a autora supracitada há inúmeras concepções de leitura, dentre elas estão: a leitura sensorial, que faz parte do nosso cotidiano desde que nascemos e é aquela relacionada aos nossos sentidos (tato, olfato, paladar, visão e audição), é através deles que sentimos e lemos o mundo a nossa volta; temos também a leitura emocional que é aquela que usamos para identificar as emoções, sentimentos à nossa volta, trazendo-os alguma compreensão do que estamos presenciando ou vivenciando; já a leitura racional ou intelectual, segundo a autora, é aquela em que o indivíduo analisa o texto, o contexto e as circunstâncias da atividade de leitura.

Há duas linhas de pensamento sobre as concepções de leitura também destacadas em Martins(2006), a behaviorista-skinneriana e cognitivo-sociológica. A concepção behaviorista-skinneriana percebe a leitura como o ato mecânico de decodificar os signos lingüísticos, e o aprendizado da leitura ocorre através do condicionamento de estímulo-resposta. Já a concepção cognitivo-sociológica compreende a leitura como um processo mais abrangente, envolvendo aspectos sensoriais, psicológicos, sociais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, culturais, econômicos e políticos.

As duas perspectivas de leitura diferem entre si, mas ambas são importantes e necessárias, pois para que ocorra a leitura de fato, é necessário decodificá-la, e para que a leitura se efetive é necessário compreendê-la e interpretá-la, e nesse processo o leitor acessa todos os seus atributos, sua experiência de vida, unindo todos os aspectos acima citados. Para isso também é necessário estímulos. Com isso, concluímos que a concepção cognitivo-sociológica é mais completa, por englobar muitos aspectos relevantes à leitura, dando a ela um sentido mais amplo. Nesse sentido, o professor tem um papel crucial ao instigar o aluno a fazer suas leituras, incentivar, questionar e direcionar as práticas de leitura em sala de aula e para além dela de forma coerente com os objetivos pretendidos, motivações e gostos dos alunos. Sua prática em sala de aula será um reflexo das concepções que ele possui ou apropriou-se para exercer seu ofício.

2.2 O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES

A leitura é um requisito necessário ao exercício pleno da cidadania, pois vivemos

num mundo letrado, onde é impossível não nos envolvermos em situações em que a leitura de textos verbais não seja necessária. Lidamos constantemente com exposição de cartazes, rótulos de produtos, avisos em murais, etc. Além disso, a escola é a instituição encarregada de alfabetizar, nesse sentido, além de ser um desafio o ensino da leitura é uma obrigação da instituição garantir esse conhecimento aos educandos. Villardi (1997, p. 4) enfatiza que:

[...] ler é construir uma concepção de mundo, é ser capaz de compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas, o que se constitui como um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania.

Em todas as práticas pedagógicas lidamos com a leitura, das mais diversas formas, embora as vezes não lidemos com a escrita. Mas a leitura que queremos enfatizar, é aquela em que a criança começa decodificar e posteriormente começa interpretar e vai aumentando gradativamente seus níveis de leitura. O ambiente escolar é muito importante nesse aprendizado, no despertar o gosto pela leitura, pois sabemos que muitas vezes, no seio familiar, as crianças não cultivam o hábito de ler. Nesse contexto de inserir a criança no mundo da leitura vale ressaltar que a postura do aluno leitor nunca deve ser passiva em relação ao texto. O leitor é um sujeito ativo, que explora, compreende, interpreta, dialoga, expõe, cria, contextualiza etc., a partir da sua capacidade de leitura preexistente e sua capacidade de expandir esse potencial a partir dos estímulos que recebe.

Os projetos de incentivo à leitura são uma importante ferramenta para a formação de futuros leitores. A forma como os textos, as obras literárias são apresentadas às crianças tem um papel decisivo na aceitação e na participação em práticas de leitura. Na educação infantil, por exemplo, é comum o professor apresentar livros só com imagens, contar historinhas, sugerir reconto de histórias a partir das imagens que a criança vê. Essa prática é muito importante para a socialização das crianças e para despertar o desejo em ler. É muito importante o professor ler para as crianças, pois elas tendem a imitar o mundo dos adultos, e o contato das crianças com materiais de leitura, adequados à sua idade propicia esse desejo e a curiosidade. Cabe ao professor levar para a sala de aula

Para começar, muitos livros. Garantir o contato com as obras e apresentar diversos gêneros às crianças pequenas é a principal função dos professores de Educação Infantil para desenvolver os comportamentos leitores e o gosto pela literatura desde cedo. (MEIRELLES, 2010, p. 50)

Nos anos iniciais do ensino fundamental, onde a criança está sendo alfabetizada, é uma fase desafiadora, mas muito gratificante, principalmente quando a criança aprende a decodificar e partindo da decodificação vai ampliando seus níveis de leitura. É importante que o professor traga livros com histórias curtas, parlendas, poesias, cantigas de roda etc., onde a

criança vá associando a fala à escrita, e desenvolva sua consciência fonológica, compreendendo essa relação entre o som e a escrita das palavras.

É impossível despertar o gosto pela leitura quando não se lê para as crianças, portanto é muito importante que o professor goste e leia para as crianças, pois ele pode talvez ser o único canal que a criança tem entre seu mundo e o mundo da leitura.

Um professor leitor faz a diferença, pois não é apenas pelo fato do professor ler um texto para o aluno, ou solicitar que o aluno leia uma obra literária que irá motivá-lo a tornar-se leitor e a ter prazer na leitura, mas a empolgação com que o professor faz a leitura, como ele contextualiza a obra e motiva o aluno a ler, sem dúvida faz diferença na recepção do texto, nas práticas de leitura. Em suma, o professor leitor conquista pelo exemplo.

Nessa mesma direção tanto a escola, enquanto instituição formal de ensino, quanto o professor, tem papéis fundamentais na formação de leitores, pois a escola é o local ideal e o professor é o profissional adequado para mediar práticas de leitura.

2.3 LEITURA E SUCESSO ESCOLAR

Percebe-se que as crianças que desenvolvem suas habilidades de leitura, que aprendem a decodificar e expandem essa capacidade, têm mais sucesso em outras atividades, em outras disciplinas e porque não dizer que na vida. Nessa direção, a BNCC, conclui que:

Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. (BRASIL, 2017, p. 63)

O estímulo à leitura não deve ser apenas uma obrigação dos professores de Língua Portuguesa, ou apenas trabalhado nessa disciplina, pois essa habilidade é algo essencial em todas elas. Para compreender um gráfico, para resolver um problema matemático, compreender um texto ou uma imagem histórica, para fazer uma atividade de ciências, a criança terá de recorrer às suas habilidades de leitura, à sua experiência.

A criança quando aprende ler e quando gosta de ler e junto a isso tem acesso a bons materiais de leitura, certamente progride nos estudos, apresenta melhor desempenho nas diversas disciplinas escolares e tem mais autonomia para realizar suas atividades, necessitando menos da intervenção de outras pessoas como professores e colegas no auxílio às suas tarefas. Tornar-se leitor é algo que capacita para a vida social, a leitura vai muito além do prazer, da informação, ela é capaz de nos transformar, no sentido de aprimorar nossas percepções e isso reflete-se em ações, onde o leitor torna-se agente de modificações na sociedade. Sobre o exposto

acima, Riter afirma que

Cada vez mais sou tomado pela certeza de que ser leitor faz a diferença, [de] que ser leitor é a possibilidade de construção de um ser humano melhor, mais crítico, mais sensível; alguém capaz de se colocar no lugar do outro; alguém mais imaginativo e sonhador; alguém um pouco mais liberto dos tantos preconceitos que a sociedade vai impondo-nos a cada dia, a cada situação enfrentada. Ser leitor, acredito, qualifica a vida de qualquer pessoa. [...] (2009, p. 35)

Todos nós envolvidos no processo de educar, alfabetizar e instruir devemos lembrar que essa competência é essencial na vida das crianças, e as capacita para outras experiências além da vida escolar. Aprender a ler, desenvolver o gosto pela leitura, é algo que coloca o indivíduo em um nível mais elevado, que o liberta para trilhar novos caminhos, que o transforma e o qualifica para ser agente de transformação em seu meio e o capacita para o exercício pleno da cidadania.

Há um consenso entre professores no que diz respeito aos benefícios da leitura na vida do aluno, pois são muitas as vantagens como a ampliação do vocabulário, melhora na escrita, melhora na compreensão e interpretação de textos diversos, melhora do desempenho escolar e em disciplinas diferentes da área de linguagens, melhora da oratória, argumentação, dentre outras. Desta forma, podemos dizer que o sucesso escolar está atrelado ao domínio da leitura que o aluno possui.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa empírica, de cunho qualitativo, caracterizada pela busca de uma compreensão apurada acerca da importância da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. Conforme enfatiza Haguete (2003, p. 63), “os métodos qualitativos enfatizam as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser”. Com isso buscamos relacionar conhecimentos teóricos com a realidade social fundamentada em trabalhos publicados por autoridades no assunto e pela análise de um questionário respondido por professores de modo on-line, uma vez que o contexto atual de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19 impossibilitou a pesquisa *in loco*.

Os dados da pesquisa foram analisados à luz das teorias que fundamentam este trabalho, estabelecendo um diálogo entre as concepções dos teóricos e as concepções dos professores apresentadas no questionário em estudo, disponível no Apêndice A.

Considerando o contexto atual de isolamento social, a pesquisa ocorreu mediante envio de questionário via e-mail ou WhatsApp para professores de cinco escolas da educação básica, mais precisamente da primeira fase do ensino fundamental, da rede municipal de ensino do Município de Sapé-PB. No e-mail eram informados do objetivo da pesquisa e solicitado sua contribuição para a mesma respondendo ao questionário, sendo resguardado o direito de anonimato e preservação da identidade dos mesmos.

Os sujeitos da pesquisa foram dez professoras da educação básica atuantes na primeira fase do ensino fundamental que se disponibilizaram a responder nossa pesquisa. Para manter o anonimato dos sujeitos que participaram da pesquisa, utilizamos a letra P para nos referir a “professora” e será atribuído um número para identificá-las, assim sendo P1 graduada em Pedagogia, P2 graduada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia, P3 graduada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia e Orientação e Supervisão Escolar, P4 graduada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia, P5 graduada em Pedagogia, P6 graduada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia, P7 graduada em Pedagogia e Especialista em Gestão, Supervisão e Coordenação escolar, P8 graduada em Pedagogia e Especialista em Supervisão e Orientação escolar, P9 graduada em Letras e Pedagogia e P10 graduada em Pedagogia e Especialista em Gênero e Diversidade na Escola.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Após a coleta dos questionários dividimos as questões em quatro categorias: concepções de leitura; o papel da escola e do professor na formação de leitores; os desafios no ensino- aprendizagem da leitura e, por fim, os impactos da aquisição da leitura na vida do aluno. Cada questão é representada pela letra Q e um número correspondente a ordem numérica de perguntas dispostas no questionário.

- **Concepções de leitura:**

Q1. De que forma você definiria LEITURA ou o ato de ler?

P1_ *“É um processo que busca o conhecimento. A prática da leitura nos aprimora ao longo da vida, pois cada um pensa de uma forma diferente, a prática de ler nos proporciona várias descobertas.”*

P2_ *“Defino como algo primordial para a aprendizagem do sujeito, pois aumenta o conhecimento, melhora o vocabulário, ajuda na construção e compreensão textual, aprimora a escrita, entre outros.”*

P3_ *“De suma importância, haja vista que possibilita a todos coisas simples, desde se orientar (poder ler sinalizações de lugares) até se informar com o que acontece ao seu redor e no mundo. Acredito que o mundo da leitura possibilita você viajar para vários lugares sem sair do lugar, de prosseguir em estudos futuros, de ser independente e se proporcionar uma vida mais digna a si e ao seu próximo.”*

P4_ *“A leitura não se constitui apenas numa tarefa a ser cumprida pelo aluno, ela precisa ter objetivos claros, significados, possibilitar diferentes interpretações e aprendizagens.”*

P5_ *“A leitura é um processo cognitivo, é decifrar códigos e a partir disso vem o ato de se ler, que para alguns alunos é um processo natural, e que se dá de forma rápida, para outros mais lento que precisa de mais dedicação e estratégias extras para fazer com que esse aluno se torne um leitor ativo, não só das palavras mas da compreensão do texto como um todo.”*

P6_ *“O ato de ler é o que implica bastante na interpretação da leitura na compreensão do texto, faz com que o cidadão seja mais crítico além de aumentar e melhorar o vocabulário.”*

P7_ *“É um processo de compreensão social do que foi lido, quando o leitor perpassa a decodificação e passa a dar significado ao mesmo, a partir de sua vivência, de seus conhecimentos e de sua forma de enxergar o mundo.”*

P8_ *“De suma importância para o conhecimento de si e do mundo.”*

P9_ *“A leitura é um ato de descobrimento/ desvendamento do mundo. Nós a utilizamos para dar sentido e significado as coisas ao nosso redor. É na leitura de um texto que podemos nos relacionar com outros textos do mesmo conceito a partir das inferências nele contidas.”*

P10_ *“Leitura é quando uma criança consegue compreender o que lê e/ou o que outras pessoas lêem, de forma que consiga assimilar, imaginar, recontar e analisar o que é lido em textos verbais e não verbais.”*

- **O papel da escola e do professor na formação de leitores**

Q2. Qual o papel da escola e do professor na formação de alunos leitores?

P1_ *“Ambas tem papéis de extrema importância em nossas vidas dentro do campo do processo educativo. Apesar das dificuldades que encontramos, é maravilhoso ver os frutos alcançados na formação de cidadãos conscientes.”*

P2_ *“Enquanto a escola tem papel fundamental no estímulo da leitura. Podemos dizer que o professor tem papel fundamental neste processo de ensino da leitura e escrita.”*

P3_ *“O professor e a escola são os primeiros a ter contato com a criança ao mundo da leitura e escrita e somos parâmetros para eles, nos admiram, gostam de estar nesse meio; então o educador tem com isso a possibilidade, junto com a escola, de formar futuros leitores. A união entre escola e professor pode proporcionar a esses alunos várias possibilidades, se houver essa duplicidade, essa cooperação entre si (até porque um não anda sem outro) a construção de alunos leitores será prazerosa para ambos.”*

P4_ *“Para formar alunos leitores a leitura deve estar além das velhas práticas, pois abarca inúmeras possibilidades e, quando bem trabalhada pela escola e pelos docentes faz com que as crianças tenham diferentes percepções sobre o conceito e a importância do ato de ler.”*

P5_ *“A escola e o professor são a chave desse processo, de tão grande importância na vida de um aluno leitor, são eles que vão mostrar as formas da leitura acontecer, proporcionando momentos e situações prazerosas com os gêneros textuais.”*

P6_ *“São muitos os papéis da escola e do professor na formação de alunos leitores, é importante incentivá-los a socialização e fazer com que desenvolvam uma mente cada vez mais uma mente democrática.”*

P7_ *“Ambos tem grande importância, a escola tem a função de inserir o aluno no caminho do uso da leitura para a cidadania, e o professor tem a função de direcionar o aluno para o prazer em ler, para os processos e técnicas de leitura.”*

P8_ *“Importante, entretanto não deve ser de responsabilidade exclusiva dos mesmos.”*

P9_ “A escola tem um papel fundamental na formação de novos leitores, pois é através dela e com auxílio do professor que os alunos entram em contato com a leitura. A escola provê material necessário para o desenvolvimento da leitura e o professor conduz os alunos à prática da leitura.”

P10_ “Diante da realidade do público que é atendido na escola pública na qual trabalho, o qual não tem acesso a livros e não tem uma cultura de investir em livros, devido as condições financeiras onde as famílias priorizam as necessidades básicas, a escola tem papel primordial no desenvolvimento de crianças que gostam de ler. De forma que a escola possibilita, de forma imediata, o professor ou professora, às crianças o acesso a uma cultura de leitura que ela não tem em casa, ou poucas famílias tem condições de oferecer. O professor, por sua vez, deve mostrar o encantamento, prazer que existe no ato de ler, disponibilizar livros do universo infantil para que os alunos possam manusear e ler, utilizar livros com muitas ilustrações para que o aluno(a) possa interpretar as cenas, realizar conscientização entre pais e mães para o estímulo à leitura no meio familiar, mostrando os benefícios, para o desenvolvimento intelectual da criança que o ato de ler proporciona. ”

Q6. Na escola onde você trabalha há biblioteca?

P1_ “Não.”

P2_ “Não.”

P3_ “Infelizmente não.” P4_ “Não.”

P5_ “Sim.”

P6_ “Infelizmente não, por ser uma escola pequena de zona rural mas temos vários acervos para os variados gostos dos nossos alunos.”

P7_ “Não.”

P8_ “Não.”

P9_ “Não.”

P10_ “Não temos biblioteca.”

Q7. Os alunos têm acessos à livros de literatura ou livros diversos para pesquisa?

Justifique:

P1_ “Bem, não temos biblioteca, mas temos um acervo de vários livros à disposição dos alunos e professores que usam conforme as atividades solicitadas.”

P2_ *“Na sala de aula dispomos de um cantinho da leitura, onde diariamente é feita a leitura deleite bem como disponibilizado um tempo para que as crianças tenham contato com os livros.”*

P3_ *“Os livros da escola se encontram na secretária da escola, então para tê-la acesso precisam ir até o local e falar com o pessoal, então às crianças que possuem interesse vão e pegam o livro.”*

P4_ *“Apesar de não termos uma biblioteca propriamente dita, temos um pequeno acervo de livros que sempre que solicitado por professores e alunos são utilizados.”*

P5_ *“Os alunos tem acesso a vários livros de diversos gêneros para realizar pesquisas, um local climatizado para fazer a hora da leitura um momento prazeroso.”*

P6_ *“Sim, todos os alunos têm acesso aos livros da nossa escola. Basta assinar uma ficha se comprometendo a cuidar e zelar o livro e devolvê-lo assim que concluir a leitura.”*

P7_ *“Sim, a escola disponibiliza livros de literatura e diversos.”* P8_ *“Tem de forma precária, são poucos livros e desatualizados.”*

P9_ *“Na escola há um pequeno acervo de livros literários e não literários que podem ser usados para práticas de leitura e pesquisa na escola.”*

P10_ *“Os alunos tem acesso apenas aos livros do cantinho da leitura”.*

Q10. Você se considera um (a) professor (a) leitor? Se sim, diga de que forma algumas leituras impactaram sua vida?

P1_ *“Um pouco. A leitura nos proporciona conhecimentos e quando passamos a diminuir esse gosto nos tornamos um pouco perdidos na aprendizagem.”*

P2_ *“Sim. Através da leitura busco melhorar meus conhecimentos e posso até fazer longas viagens, sem deixar de pegar tudo de bom que se aprende através da leitura e trazer para a vida pessoal.”*

P3_ *“Sim, ela me impactou de várias maneiras, no prosseguimento dos meus estudos, saber me informar da melhor maneira e ter ciência do que acontece ao meu redor, aumentar o meu vocabulário, poder ajudar meu próximo.”*

P4_ *“Não, tanto quanto eu gostaria, mas sempre que posso leio livros, artigos, etc. para poder aprimorar minhas práticas pedagógicas.”*

P5_ *“Sim. Várias leituras me impactaram, e me impactam até hoje desde a bíblia a vários outros gêneros textuais, mas um livro muito conhecido e lido por mim na minha primeira infância e no início da minha vida de leitora que mim levou a um nível de reflexão sobre*

cada página foi o livro (O Pequeno Príncipe). E hoje como professora a leitura é essencial para minha formação acadêmica e profissional.”

P6_ “Posso dizer que sim pois passamos o dia todo realizando leitura, seja no celular, seja nos livros para planejamentos de aulas, projetos da escola, documentos, etc.”

P7_ “Sim, não apenas para a prática educativa, mais também para diversificar meu vocabulário, para a construção de trabalhos de conclusão e principalmente contribuiu para minha escolha na formação de professora.”

P8_ “Não.”

P9_ “Eu me considero uma professora leitora, pois todas as minhas práticas educativas são pautadas em pesquisas literárias sobre o assunto e também aprecio boas leituras de diversos autores, tipos e gêneros textuais. Lembro com carinho do livro A bolsa amarela de Lígia Bojunga e das obras de Machado de Assis.”

P10_ “No geral sou. Mas ainda não dedico tempo suficiente para leitura em busca do prazer livre. Tenho prazer em ler para obter informações e conhecimentos de assuntos mais imediatos às minhas necessidades cotidianas, pessoais, profissionais e técnicas.”

- **Os desafios no ensino-aprendizagem da leitura**

Q3. Qual a maior dificuldade, que você percebe enquanto docente, na formação de leitores?

P1_ “Existem várias dificuldades, entre elas está: a falta de acompanhamento e o desinteresse da família. A falta de leitura é um processo difícil que compromete a qualidade do ensino e da aprendizagem.”

P2_ “Concentração, paciência, dificuldades na leitura, entre outros.”

P3_ “Primeiramente a falta de apoio de alguns pais e/ou responsáveis, pois possuem pouca ou nenhuma instrução adequada para da prosseguimento aos estudos em casa, falta de apoio técnico educativo para orientação.”

P4_ “Na minha opinião é implantar o habito de ler nos alunos, haja vista que algumas mães são analfabetas e outras não tem habito e paciência de ler para os filhos.”

P5_ “Essas dificuldades estão relacionada tanto a fatores exteriores ao indivíduo ou inerentes a ele como falta de interesse, pouco apoio familiar, baixa condição econômica, e também problemas de saúde.”

P6_ “Uma das maiores dificuldades tem sido as redes sociais as quais têm influenciado a os alunos escreverem palavras abreviadas, ou seja, de forma errada fazendo com que ao escreverem uma redação não sabem como se escreve corretamente aquela palavra.”

P7_ *“Fazer o aluno sentir prazer em ler. Por mais que nós professores facilitamos o acesso a diferentes tipos de texto, e proporcionamos diferentes maneiras de ler, ainda encontramos uma barreira que acredito eu, seja consequência das falhas no sistema de ensino, da própria falta de acesso a diferentes livros, e de certa forma da falta de referências de pessoas leitoras.”*

P8_ *“A falta de interesse dos alunos e familiares.”*

P9_ *“O que interfere nas práticas de leitura são fatores relacionados ao ambiente familiar, pois sem apoio, incentivo e aporte material nos lares fica difícil incutir na criança o hábito de ler. As leituras realizadas, em sala de aula, sozinhas não fazem o leitor ele precisa de vivência familiar que dê suporte a esse novo leitor.”*

P10_ *“O acesso da família a uma cultura de leitura”*

Q4. Qual o maior desafio no ensino da Leitura?

P1_ *“É fazer com que todos aprendam a gostar da leitura, pois muitos se sentem desmotivados, isso faz com que se torne um grande desafio para os professores.”*

P2_ *“Um domínio com a própria leitura.”*

P3_ *“Tentar cumprir todas as metas que os pais e/ou responsáveis, escola, secretaria de educação impõem ao professor.”*

P4_ *“Na minha opinião é a falta de recurso pois sabemos que não precisamos apenas de livros para que o processo aconteça.”*

P5_ *“O maior desafio é esta sempre em busca de novos métodos, e estratégias para fazer com que o ato da leitura esteja ocorrendo de forma prazerosa e efetiva.”*

P6_ *“Na minha opinião um dos maiores desafios na fase da alfabetização é a falta de parceria da família nas atividades escolares dos nossos alunos.”*

P7_ *“Um dos maiores desafios no ensino da leitura é a falta de interesse dos alunos.”* P8_ *“A falta de interesse e um histórico familiar de parentes não alfabetizados.”*

P9_ *“O maior desafio para a leitura é começar a formar leitores desde o primeiro ingresso da criança na escola. O professor deve atentar para esse fato como mola propulsora para a formação de novos leitores, pois a partir da leitura em voz alta é que a criança tem contato com a leitura. Depois ela passa para a leitura das imagens e apontamentos sobre a história lida. Para depois seguir com leitura efetiva dos textos. Mas esse trabalho de construção do leitor deve começar no primeiro ingresso da criança na escola.”*

P10_ *“Incluir os pais ou família no estímulo de leitura das crianças/alunos.”*

Q9. O que você acha que é possível fazer para melhorar as práticas de leitura em sala de aula?
De que forma o professor pode ajudar o aluno que tem mais dificuldade em ler?

P1_ *“Ter a disposição para todos os alunos ferramentas digitais, um pouco do ensino tradicional que faz muita falta, essa é a minha opinião. O professor precisa conhecer os problemas, fazer uma sondagem para primeiro ver as maneiras que possam ajudar ao aluno.”*

P2_ *“Precisamos de trabalhar com projetos de leituras, bem como já trabalhar as leituras com as crianças desde a educação infantil, buscando meios de fazer um trabalho de forma prazerosa para os docentes e discentes.”*

P3_ *“Acredito que tendo o apoio dos pais e/ou responsáveis, apoio técnico educativo e da escola; acho que seria uma ajuda bem relevante ao progresso e sucesso dos alunos no mundo da leitura.”*

P4_ *“É preciso, antes de tudo, lembrar que ler exige vontade, tempo, solidão, concentração e coloca em jogo habilidades específicas. E por isso, se quisermos formar leitores, faz-se necessário dedicar espaço nas aulas para a prática da leitura individual, em atividades que dêem sentido às leituras escolares, promovendo o estudo e a análise das obras lidas, ajudando os alunos a estabelecer relações com seu contexto de produção e com outros livros, desenvolvendo projetos que relacionem o trabalho com leitura a projetos de escrita em torno do literário etc.”*

P5_ *“Por trabalhar em escola pública, existe a falta de matérias simples e coisas mais sofisticadas para serem utilizadas na melhoria da aprendizagem dos alunos com dificuldades para ler, aí vem os desafios para o professor fazer essa aprendizagem acontecer com matérias confeccionados por ele mesmo, e ir em busca de cursos e formas para ajudar essas crianças aprender. Mas só com formações e pesquisas sobre as dificuldades que esses alunos apresentam em sala de aula é que o professor vai conseguir ajudar.”*

P6_ *“Como já falado nas questões anteriores, projetos de leitura são o primeiro passo para o incentivo da mesma.”*

P7_ *“Acredito que se educa pelo exemplo, dessa forma é importante que os alunos tenham referências de pessoas leitoras tanto na escola, como em casa, por isso a importância da parceria família e escola. Em relação aos alunos com dificuldade na leitura, primeiramente o professor pode a partir do diagnóstico, buscar uma forma de ler ou tipo de texto que desperte o interesse do aluno, podendo trabalhar em um projeto de leitura que contemple diferentes formas de ler e perceber a importância social da leitura.”*

P8_ *“É preciso investir no treinamento dos docentes.”*

P9_ *“Deveria existir mais práticas cotidianas de leitura em sala de aula para aproximar os alunos ao mundo da leitura. Isso iria proporcionar um hábito de ler em cada um deles. Para os alunos com mais dificuldades é necessário um reforço nas práticas de leitura com um acompanhamento diário de leitura de pequenos textos.”*

P10_ *“Mostrando os benefícios das práticas de leitura para a vida do aluno. Promovendo o encantamento e realizando atividades de reconto de histórias, encenações, criação oral de histórias forma conjunta, escrita de histórias, estudo das palavras-chaves da história, representação da história em desenhos, etc.”*

- **Os impactos da aquisição da leitura na vida dos alunos**

Q5. Na escola onde você trabalha há algum projeto de leitura? Caso tenha, como você avalia o impacto desse projeto no aprendizado dos alunos?

P1_ *“Sim. Proporciona momentos de apreciação, torna uma leitura criativa, envolvendo toda a equipe escolar e responsáveis. Sei que é difícil, mas todo o projeto de leitura contribui muito para a aprendizagem dos alunos.”*

P2_ *“Não.”*

P3_ *“Temos, mas infelizmente falta uma orientação técnica educativa que seria essencial ao um bom desenvolvimento de qualquer projeto de leitura. Com relação ao impacto, bem, para alguns alunos é bem proveitoso para outros nem tanto, a falta de apoio (seja dos pais e/ou responsáveis ou da secretária de educação) não alcança a todos da mesma maneira.”*

P4_ *“Existe sim, devido a pandemia estamos trabalhando o mesmo com atividades remotas, percebo que apesar da situação atual que estamos passando o mesmo está sim tendo um impacto positivo graças a ajuda das mães.”*

P5_ *“Sim. Temos um projeto que é trabalhado durante todo o ano letivo, com todas as turmas da escola da educação infantil ao fundamental, e já estamos sentindo uma melhora na leitura e um interesse das crianças em busca de livros para ler em casa, e a participação voluntária nas apresentações escolares.”*

P6_ *“Sim, temos alguns projetos de leitura. Esses projetos tem sim colaborado e ajudando bastante aos nossos alunos a melhorar o gosto pela leitura.”*

P7_ *“Sim, o projeto de leitura é uma ferramenta pedagógica que proporciona o acesso a leitura de forma diferenciada, dinâmica, e lúdica, incentivando o prazer em ler.”*

P8_ *“Há sim os alunos são instigados a despertar mais interesse pela leitura.”*

P9_ *“Na escola onde leciona há sim um projeto de leitura no qual trabalhamos variadas obras*

e gêneros textuais a fim de motivar os alunos para a prática da leitura. Esse projeto é extremamente importante para os alunos, pois disponibiliza a eles um rico acervo de obras e textos. Também vale ressaltar que isso produz melhora no vocabulário dos mesmos.”

P10_ “Na escola não temos projeto de leitura com frequência. Apenas um ou dois projetos em momentos alusivos a datas durante o ano.”

Q8. Na sua opinião, como o aprendizado da leitura influencia a vida do aluno? De que forma contribui para sua vida estudantil, pessoal e social?

P1_ “É de grande importância para a vida de todos, principalmente nos momentos atuais, onde estamos vivendo uma guerra de conhecimentos. Isso serve para o resto da vida, tanto pessoal como social. A leitura está presente em todas as fases da vida.”

P2_ “Através da leitura podemos formar cidadãos críticos, preparados para o convívio social.”

P3_ “A peça fundamental é que o mundo da leitura possibilita a esses educandos prosseguimentos em estudos futuros, poder ajudar ao seu próximo, saber se informar da melhor maneira nesse mundo tão desinformado.”

P4_ “Quando a criança tem todo o aparato para exercer a leitura influencia sim de forma positiva, porém sabemos que nem todos tem condições de comprar sequer um gibi, aqueles que tem o gosto pela leitura aproveitam todas as oportunidades a eles oferecidas. A leitura influenciou muito na minha vida pessoal e social embora não seja uma leitora praticante, mas leio o necessário para me manter informada.”

P5_ “O aluno ao entender a importância da leitura para sua vida tendem a levar o hábito de ler além dos muros da escola, ele conseguirá desenvolver fora da escola um compromisso com a leitura, através da mesma vai se tornar um estudante, uma pessoa e um cidadão consciente de seus deveres e direitos perante a sociedade.”

P6_ “Leitura é conhecimento, leitura é tudo! Por onde andamos precisamos saber onde estamos e a leitura é primordial em todos os aspectos, em todos os lugares, seja trabalho, passeios, eventos, até uma simples compra no supermercado. Enfim, a leitura é nossa companheira.”

P7_ “A leitura não só possibilita decodificar palavras, mas a compreender o mundo à sua volta, a se entender como ser atuante na sociedade, a não apenas ter acesso a informação, mas a se posicionar de forma crítica diante do contexto que está inserida.”

P8_ “Saber ler e interpretar é fundamental para adquirir as habilidades necessárias ao aprendizado escolar.”

P9_ “A leitura proporciona aos alunos uma visão mais ampla do mundo, pois um texto faz inferência a outros e produz uma interlocução de visões e sentidos de mundo. Isso aliado ao aumento do vocabulário e a prática da oratória torna o aluno capaz de ser um bom profissional e um bom componente da sociedade.”

P10_ “Melhora todos os aspectos, desde a fluência da fala até a escrita, melhora o vocabulário, interpretação, compreensão e se reflete em outras áreas da vida como um todo, para além da vida estudantil.”

Apresentaremos a seguir algumas considerações sobre as informações coletadas através do questionário, bem como uma síntese das ideias defendidas pelas professoras estabelecendo um diálogo com as teorias que norteiam este trabalho.

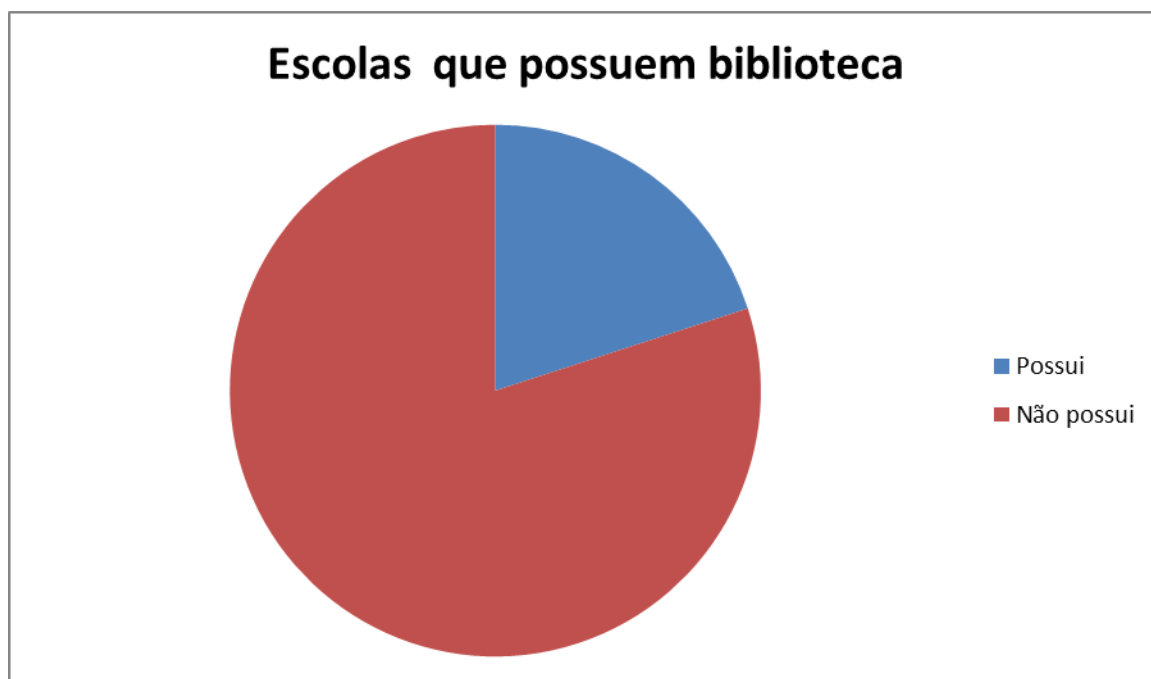
As concepções de leitura apresentadas pelas professoras em suas respostas à questão acima dialogam com as concepções de Freire (1989) e Martins (2006), no sentido de conceber o ato de ler para além da leitura da palavra e para além da decodificação. É um processo que envolve muitos aspectos, como cognitivos, afetivos, emocionais e conhecimentos prévios.

Percebemos que as professoras mencionam a escola e o professor como essenciais na formação de leitores, uma vez que é através deles que o aluno ou a criança terá acesso aos livros e ao mundo da leitura, se considerarmos a realidade da maioria dos alunos de escola pública, principalmente escolas de periferia, que atendem às classes sociais menos favorecidas, e diante disso sabemos que o acesso à bons livros e materiais de leitura fica restrito ou por vezes inexistente. Nesse sentido, a escola tem a função de ofertar o acesso a livros e aos professores cabe proporcionar momentos planejados de leitura, com objetivos previamente estabelecidos, prezando por uma prática prazerosa de incentivo à leitura. Para tanto, Alves (2008, p. 41) afirma que:

Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascinam. É a estória. A aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras: quando alguém lê e a criança escuta com prazer.

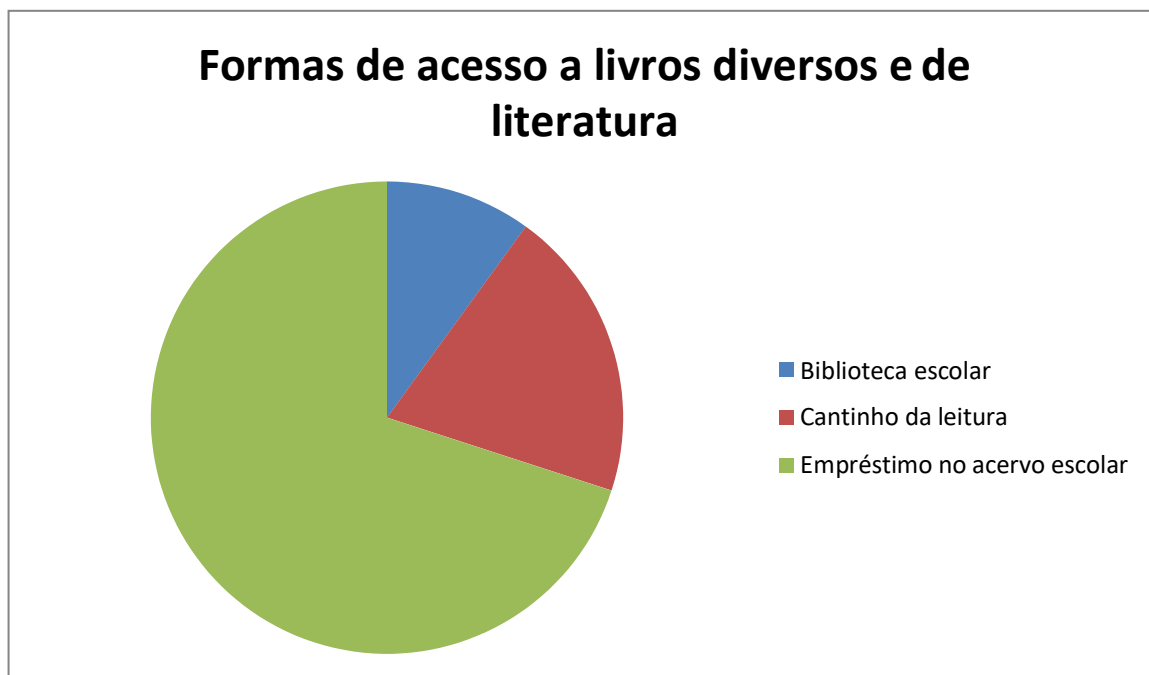
Das cinco escolas representadas pelas professoras, apenas uma possui biblioteca, o que não implica dizer, apesar dessa limitação, que os alunos das demais não tenham acesso à livros diversos. Considerando que dez professoras responderam, sendo elas de cinco escolas diferentes, temos a seguir uma representação gráfica equivalente ao percentual de escola que possui biblioteca. Onde uma delas afirmou que em sua escola há biblioteca e nove afirmaram que não há biblioteca na escola na qual trabalham. Como é possível observar no gráfico , de

acordo com a resposta das professoras, o número de escolas com bibliotecas representam pouco menos de $\frac{1}{4}$ das escolas municipais.



FONTE: Gráfico elaborado pela autora a partir dos dados do questionário, 2020.

No que diz respeito às formas de acesso à livros diversos para leitura, além do Livro Didático que é um direito do aluno, as escolas se organizam de modos diferentes para realizar a disponibilização de livros e promover esse acesso, seja através de empréstimos do acervo escolar, seja através dos cantinhos da leitura organizados em sala de aula, ou na própria biblioteca escolar, nas escolas que possuem bibliotecas.

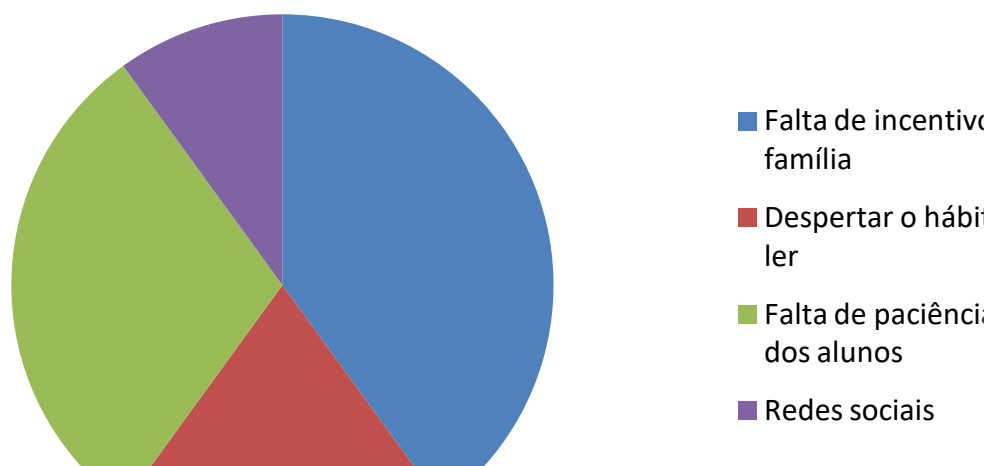


FONTE: Gráfico elaborado pela autora a partir dos dados do questionário, 2020.

Partindo da constatação de que poucas escolas possuem bibliotecas ou um espaço exclusivo para consultas e acesso a livros, fica ainda mais evidente o papel da escola e do professor em criar estratégias para que as crianças tenham acesso aos mais diversos livros para leitura. O empréstimo de livros conforme o interesse dos alunos ou do professor foi o item mais pontuado entre as professoras. Já os cantinhos da leitura, por sua vez, parece ser uma estratégia que mais aproxima o aluno ou a criança dos livros, pois eles estão dispostos dentro da sala de aula, ao alcance de todos. Não basta apenas dispor livros para empréstimos, é necessário pensar em projetos que motivem o interesse na leitura e garantir o acesso. Só garantir não basta, uma vez que é necessário despertar o gosto e o hábito de ler.

Dentre as principais dificuldades nas práticas de leitura que vão desde o acesso a bons materiais, realizações de atividades significativas e prazerosas, as professoras pontuaram os principais desafios na formação de alunos leitores, vejamos no gráfico a seguir:

Principais desafios para a formação de leitores



FONTE: Gráfico elaborado pela autora a partir dos dados do questionário, 2020.

Constatamos que dentre os principais desafios para a formação de leitores, temos quatro que se destacaram na menção das colaboradoras: falta de incentivo ou apoio da família, falta de paciência e interesse dos alunos, dificuldades para despertar o hábito e o gosto pela leitura e as redes sociais.

De fato são muitos os desafios, seja porque as famílias da maioria dos alunos da escola pública não possuem o hábito de ler para seus filhos ou até para se informar, seja por dificuldades diversas como falta de acesso a bons materiais, ausência de acesso a uma cultura leitora, por terem uma formação precária, falta de tempo, não serem alfabetizados, em alguns casos, enfim, são inúmeras possibilidades, porém com a parceria escola e família podemos alcançar melhores resultados em todos os aspectos, seja na leitura e em outras aprendizagens. Sob a ótica de Bandeira (2015, p.13)

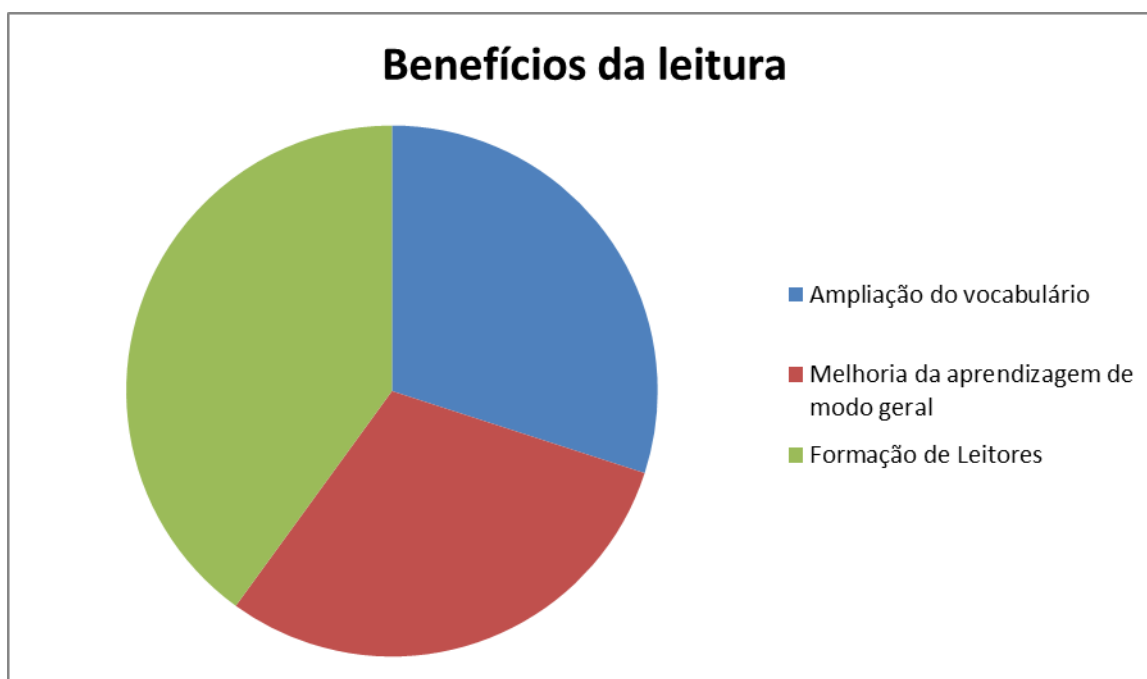
Família e escola são pontos de apoio ao ser humano, ambas precisam afinar seus discursos e aproximar os objetivos. Quanto melhor for a parceria entre as duas instituições, mais positivos serão os resultados na formação do educando. Vida familiar, vida escolar e sociedade são indissociáveis.

Para despertar o gosto e o interesse para a leitura é necessário inserir os alunos nesse universo, moldá-los pelo exemplo, pois as crianças tendem a imitar os adultos. Professor precisa ler para seus alunos, cultivar um hábito e deixá-lo refletir na sua prática.

No que diz respeito as redes sociais e as novas tecnologias, é inegável que o acesso à elas parece muito atrativas às crianças, e poderá ser usada a favor do ensino, pois o uso delas não significa que os alunos não leiam, eles estão cada vez mais conectados com textos diversos, embora também se distanciem dos clássicos da literatura e dos livros físicos.

Temos que considerar que o acesso à aparelhos digitais como celulares e tablets, computadores etc., é algo que está cada dia mais democrático, mais acessível, porém não é uma realidade para todos ainda. Às vezes o aluno tem o aparelho, mas tem dificuldade de acesso à internet, à informação e quando tem não faz bom uso disso. Nesse sentido, o professor precisa redirecionar o uso dessas ferramentas de acordo com a realidade da turma e, também, capacitando-os para o uso crítico delas.

Sobre os benefícios da leitura, vejamos o que foi contemplado pelas colaboradoras no gráfico a seguir:



FONTE: Gráfico elaborado pela autora a partir dos dados do questionário, 2020.

De modo geral, conforme mostra o gráfico acima, podemos afirmar que a leitura ajuda na melhoria da aprendizagem de modo geral, não limitando-se apenas a uma área ou tema específico, amplia o vocabulário e promove a formação de leitores através das próprias práticas de leitura. Para Andrade e Martins

A leitura é entendida como uma prática observada em sua relação com o social podendo levar o leitor a uma mudança e promover seu desenvolvimento, intelectual, social, lingüístico, ideológico, cultural e até mesmo econômico. A leitura proporcionaria condições para a transformação, ou seja, para torná-lo alguém com ideias e posicionamentos diferentes daqueles que possuía anteriormente. (2006, p.136-137)

A leitura tem seu poder formador e transformador, no processo de ensino-aprendizagem da leitura a criança acessa seus conhecimentos prévios, analisa o texto, formula hipóteses, constrói novos conhecimentos, amplia sua percepção e capacidade de leitura, de diálogo, expõe suas ideias de forma clara à medida em que avança nos níveis de leitura. São

muitos os benefícios da leitura, de forma mais abrangente afirmamos que o indivíduo que se apropria da leitura e faz dela um hábito aliado ao prazer capacita-se para a vida, para o exercício pleno da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi desenvolvido sob a pretensão de analisar a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental e ressaltar sua importância e as perspectivas e desafios para a formação de leitores, sob a ótica dos(as) professores(as) voluntários(as) neste estudo. Ao concluir este trabalho, com base nos pressupostos teóricos e na análise e discussões dos resultados obtidos através do questionário respondido por professoras atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino, destacamos que a leitura é sem dúvida uma habilidade essencial a qualquer indivíduo, e por isso, a criança deve ser estimulada a ler desde muito cedo. O aprendizado da leitura é algo que ocorre progressivamente, conforme a praticamos. Mesmo que a criança ainda não saiba decodificar, é importante que um adulto leia para ela, assim estará incentivando-a a querer aprender a ler, a adentrar e desbravar o mundo da leitura, nesse contexto o apoio e parcerias professor-escola-família são essenciais.

O professor, em sua missão de formar leitores, deve considerar os saberes prévios dos alunos, a realidade e o contexto social em que estão inseridos para que possa desenvolver atividades, projetos que atendam às necessidades do alunado e que desperte o gosto e o prazer pela leitura, reconhecendo-a como algo significativo para a vida, para tanto é necessário pensar em práticas de leitura com textos diversificados e leitura literária que envolvam os alunos, como os círculos e as oficinas de leitura, que são práticas de leitura contextualizadas e interativas, favorecendo o diálogo, leituras compartilhadas de modo atrativo pois o leitor nesse contexto assume um papel muito importante no ato de ler, construindo novos conhecimentos com o professor e seus pares.

Diante do que foi posto, do posicionamento dos(as) professores(as) e das reflexões teóricas acerca da importância de leitura na vida dos estudantes do ensino fundamental e nas informações e contribuições coletadas neste estudo, alcançamos o objetivo geral de analisar como a leitura assume um papel importante no aprendizado global do aluno, bem como os desafios que surgem nesse processo, seja pela falta de motivação ou interesse dos alunos, seja pela falta de hábitos de leitura no âmbito familiar, ou pela dificuldade de acesso a bons materiais de leitura, etc. Diante disso a escola e o professor tem papéis fundamentais na formação de uma comunidade leitora.

Ao reconhecer a leitura como algo essencial ao progresso do aluno em relação aos estudos e seus benefícios para a vida social e formação global do indivíduo, poderíamos pensar em um trabalho posterior sobre estratégias de leitura que favoreçam o processo de

ensino-aprendizagem da mesma, assim poderíamos refletir juntos e transformar nossas práticas educativas, além de partilharmos conhecimentos e construir novos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, B. A; MARTINS, I. **Discurso de professores de ciências sobre leitura:** Investigações em Ensino de Ciências – V11 (2), p. 121-151, 2006.

ALVES, R. **Conversando com quem gosta de ensinar.** 10. ed. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2008.

BANDEIRA, C. D. **Família e escola.** Trabalho de Conclusão de Curso Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica – Especialização em Gestão Escolar – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 06 abr. 2020.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1989.

HAGUETE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARTINS, M. H. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

MEIRELLES, E. **Literatura, muito prazer.** Nova escola, a revista de quem educa. Ano XXV, nº 234, ago. 2010.

MUNDO JOVEM: um jornal de ideias, ano 46, n. 386, mai. 2008.

RITER, C. **A formação do leitor literário em casa e casa e na escola.** São Paulo: Biruta, 2009.

SANTOS-THÉO, I. O. **O ato de ler.** Revista de educação CEAP, ano 11, n. 41, Salvador, jun/2003.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.

VILLARDI, R. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida.** Rio de Janeiro: Qualitymark, Ed. 1997.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Questionário on-line para professores da primeira fase do ensino fundamental

PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nossa pesquisa tem como objetivo geral analisar a leitura nos anos iniciais do ensino fundamental ressaltando sua importância, perspectivas e desafios para a formação de leitores. Para tanto contamos com sua colaboração enquanto docente respondendo ao questionário abaixo. Sua identidade será preservada. Desde já agradecemos sua disponibilidade e colaboração com nossa pesquisa ao responder o questionário.

DADOS PESSOAIS:

Sexo:

Formação:

Função:

Tempo de atuação no Magistério:

Unidade de ensino:

(☐) rede pública (☐) privada (☐) ambas

QUESTIONÁRIO

1. De que forma você definiria LEITURA ou o ato de ler?
2. Qual o papel da escola e do professor na formação de alunos leitores?
3. Qual a maior dificuldade, que você percebe enquanto docente, na formação de leitores?
4. Qual o maior desafio no ensino da Leitura?
5. Na escola onde você trabalha há algum projeto de leitura? Caso tenha, como você avalia o impacto desse projeto no aprendizado dos alunos?
6. Na escola onde você trabalha há biblioteca?
7. Os alunos têm acesso a livros de literatura ou livros diversos para pesquisa? Justifique.
8. Na sua opinião, como o aprendizado da leitura influencia a vida do aluno? De que forma contribui para sua vida estudantil, pessoal e social?
9. O que você acha que é possível fazer para melhorar as práticas de leitura em sala de aula? De que forma o professor pode ajudar o aluno que tem mais dificuldade em ler?

10 . Você se considera um(a) professor (a) leitor? Se sim, diga de que forma algumas leituras impactaram sua vida?